

Corte de proventos revolta servidor aposentado

Ex-funcionário do INSS, que recebe R\$ 2,5 mil, acha que já pagou pela sua aposentadoria

ROBERTA JANSEN

RIO – O funcionário aposentado do INSS Edson Porto está revoltado com o corte de 11% que terá em seus proventos, de acordo com o programa de ajuste fiscal anunciado ontem pelo governo. “Eu trabalhei durante 43 anos, minha aposentadoria está mais do que paga”, afirmou. “Acho esse desconto descabido.” Porto recebe por mês cerca de R\$ 2.500, mas, de acordo com seus cálculos, deveria estar recebendo algo entre R\$ 5 mil e R\$ 6 mil, pois tinha um cargo em comissão incorporado à aposentadoria, cortado há três anos.

Segundo o estatuto do funcionalismo público, o servidor que ocupa um cargo em comissão por dez anos



Emerson Barreira Parente: contracheque terá mais descontos

tem direito a incorporar à aposentadoria o valor referente à gratificação do cargo. “Ocupei cargo comissionado por 20 anos e cortaram esse valor da minha aposentadoria”, contou. “Esse novo desconto vai interferir ainda mais em meu padrão de vida.” Aos 76 anos, Porto mora em um apartamento alugado de três quartos no Flamengo, tradicional bairro de classe média da zona sul carioca, com a mulher, a cunhada e

o filho, que ainda não trabalha. “Só consigo pagar o aluguel porque minha cunhada ajuda”, disse. Emerson Barreira Parente, aposentado da Procuradoria-Geral da República, residente em Brasília, também estava indignado ontem com as medidas anunciadas pelo governo. Em frente ao prédio da Procuradoria, ele exibia, a todos os que passavam, seu contracheque, que a partir de agora terá desconto de 11%.